PRONUNCIAMENTOS DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 41ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 26 de outubro de 2021. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Sras. e Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada. Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE – SEM EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, cumprimento V. Exa., cumprimento os vereadores presentes. De forma direta, ou à distância, quero dizer

que acabamos, há poucos minutos, de realizar uma tentativa de reunião da CCJ. Por não ter tido número suficiente, o presidente a encerrou. Isso talvez seja uma explicação para que todos entendamos que as reuniões de comissão são reuniões importantes. Eu quero dizer com isso que uma pergunta que me foi feita em uma entrevista para um *blog*, dizia que estavam lamentando que as nossas sessões estivessem caído de número. Eu lembrei, Sr. presidente, que V. Exa. tem sido o líder maior nessa realização dessas sessões, mas que não é somente a sessão de Plenário que funciona na Casa. A Casa tem especialmente trabalhos que são feitos à distância por alguns de nós. No meu caso, que sou procurador jurídico da Mesa, Sr. presidente, também participo de consultas e solicitações que são atendidas e que ocupam o tempo, como sabe V. Exa. De modo que é preciso que todos nós digamos aos pulmões para todo mundo que a Casa está funcionando plenamente, que a Casa está funcionando satisfatoriamente - desculpe repetir o advérbio de modo -, mas às vezes se supõem que não. Nessa minha posição estou falando da própria Casa, saindo, como eu disse, de uma reunião da CCJ. Eu gostaria que todas se realizassem, porque da CCJ é que saem, Sr. presidente, a nossa expressão maior do controle de todos os atos, até do outro Poder.

Uma outra questão, Sr. presidente, é que o presidente da CCJ estava - ele certamente vai exprimir isso através de um ofício que está mandando para V. Exa., para ser distribuído ao procurador da Mesa, que sou eu - no sentido de solicitar que as

proposições feitas, especialmente pelo Executivo, elas devam ter uma pureza do ponto de vista jurídico. Isso quer dizer que os projetos estão misturando, Sr. presidente, muitas das matérias. Às vezes um projeto só cuida de cinco ou seis temas, e há uma determinação constitucional contrária a isso, porque a Constituição estabelece que lei complementar deverá disciplinar a redação das proposições dos legisladores. E veja V. Exa. que nesta disciplina está a Lei Complementar n.º 95 e que, portanto, eu tenho esse fundamento, validez, tirado diretamente desse dispositivo constitucional. E passando pela CCJ um projeto de um colega nosso ou de própria iniciativa do Executivo, terá que passar por esse crivo.

Declarei, Sr. presidente, para concluir, hoje, e imagino que V. Exa, me resgata para a Comissão de Constituição e Justiça depois que eu me recusei terminantemente desde a primeira legislatura, quando participei. Eu acho que V. Exa. me resgatou com esse propósito de ajudar os colegas na elaboração desses textos, para evitar, Sr. presidente, o que tem sido para mim um desafio, mas tem sido também para mim prova da reação que V. Exa. é testemunha, de não aceitar os vetos que vêm do outro lado. É por que esses vetos estariam com problema? Não sei, mas acho que tendo passado pela nossa Casa, por comissões e pelo plenário, não é possível que viesse toda aquela avalanche de vetos, que chegou a denominar o chefe do Executivo no passado para dar uma fonética ao nome dele de "Fulano de Tal Veto". Não era esse o propósito deste vereador, era o propósito de depurar,

de apurar, de purificar o que saía de nós para o outro lado da rua.

Hoje, eu quero conclamar todos os meus colegas nesse sentido. O Regimento tem, Sr. presidente, obstáculos enormes para aquilo que as proposições tramitam, por exemplo, o Art. 188, ele é um empecilho para muita coisa. É preciso que o colega entenda isso e não façam um sacrifício para aqueles que estão na Comissão de Constituição e Justiça, quando nós às vezes geramos um projeto e ficamos contra ele.

Quero concluir, Sr. presidente, dizendo que esta informação nesta hora para todos é porque saímos desta reunião da Comissão de Constituição e Justiça com este propósito, a começar do seu presidente vereador Aleluia, que me colocou novamente, Sr. presidente, no caminho que me parece que V. Exa. queria que eu trilhasse. Eu deixei de fazer isso na Comissão de Constituição porque eu estava sendo patinho feio. Às vezes tinha o apoio do meu vice-presidente, o vereador Suíca, às vezes de um ou de outro vereador, mas eu comecei a ficar achando que eu não podia continuar nessa mesma toada. Desculpe, V. Exa., mas eu estou saindo de uma reunião de comissão que interessa a nós na Casa e eu estou revelando aqui o que foi objeto de conversa entre mim e o presidente Alexandre Aleluia.

Obrigado a V. Exa., obrigado aos colegas, colegas e colegas, no feminino e no masculino, que me toleraram.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, presidente Geraldo Júnior. Boa tarde, colegas, vereadores e vereadoras. Hoje foi mais um dia em que acordamos alarmados em razão da presença da Prefeitura no território do Tororó. Acordamos - não é, Laina? - com os moradores nos acionando porque, mais uma vez, a Prefeitura de Salvador descumpre um acordo feito com os moradores remanescentes, que ainda não têm destino, ou seja, que não têm lugar para ir.

Essa presença da Prefeitura hoje não reconhece a decisão do STF e também a Lei nº14.286/2021, que proíbe despejos, remoções, até dezembro deste ano. A Prefeitura está descumprindo uma decisão do STF, descumprindo uma lei que está em vigor, uma lei de autoria da deputada Natália Bonavides, do meu partido, Partido dos Trabalhadores. Isso é inadmissível, além do acordo feito com os moradores. A Prefeitura vai lá, por uma relação com o privado, demolir casas com moradores que não têm para onde ir. É importante que se diga que aquele território não é só um território de moradia, e isso não é pouco, mas é um território onde as pessoas têm laços, vínculos. Os moradores moram atrás e na frente eles têm um comércio, é dali que as pessoas tiram o seu sustento.

Por isso a dificuldade de se encontrar um lugar dentro do território em que elas querem ficar, que é o centro da cidade. Elas não querem sair dali, elas têm o direito de permanecer. Ali é uma Zeis e, no nosso Plano Diretor, o direito à moradia nas Zeis é uma prioridade. E isso tudo, presidente, nos enche de espanto e de horror quando a gente tem aí pela frente o PL nº 305 - não é, Laina? -, que nos preocupa enormemente. Isso que nós vimos com o projeto Nova Lapa pode acontecer sem que essas decisões passem pela Casa, pela Câmara, pelo Legislativo Municipal.

É nesse sentido que nós já dizemos que esse PL nº 305 nos preocupa. Aquilo que a gente tem como precedente na cidade nos alerta, e nós não podemos dar um cheque em branco, não podemos validar que a relação perniciosa com o privado descumpra aquilo que é o direito da cidade. Então, o direito à moradia é um direito fundamental, prioritário, e nós nos colocamos sempre à disposição para o diálogo. Mas, a Prefeitura está avançando sobre direitos, e esse é um assunto que nos toma. Convoco todos e todas, vereadores e vereadoras da Cidade do Salvador para tomar conta disso que está acontecendo no território do Tororó, que é uma Zeis, inscrita no nosso Plano Diretor.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, boa tarde a todos e todas. Minha vereadora Marta Rodrigues, faço um apelo aqui a V. Exa., como vereadora do Partido dos Trabalhadores, para que o governador Rui Costa possa acelerar a entrega da policlínica, que está pronta no bairro de Itacaranha, no Subúrbio Ferroviário de Salvador. Faço um apelo a V. Exa. porque o governo do Estado fechou a UPA de Escada intempestivamente, sem antes sequer dar início à construção da policlínica. Agora a policlínica, depois de mais de quatro anos, já está pronta, a obra já foi concluída este ano. Eu faço um apelo a V. Exa. para que peça ao governador Rui Costa que possa acelerar a entrega daquela policlínica que vai servir à Cidade do Salvador e aos moradores do Subúrbio, vereadora Marta Rodrigues.

Também, Sr. presidente, o prefeito Bruno Reis esteve lá em Plataforma, dando ordem de serviço no valor de R$ 600 mil para manutenção da travessia Plataforma-Ribeira, travessia essa que já chegou a transportar 15 mil pessoas por dia e, devido às dificuldades, hoje não passa de 7 mil.

Paralelo a isso, eu apresentei o ano passado aqui nesta Casa uma indicação ao governador Rui Costa e ao prefeito Bruno Reis para que possa viabilizar uma ligação, uma via de acesso que são apenas 900 metros que distanciam Plataforma da Ribeira. Centenas de estudantes estudam no bairro da Ribeira,

centenas de moradores da Península Itapagipana vêm até o Subúrbio Ferroviário saborear a nossa culinária, um dos melhores pratos nós temos no Subúrbio Ferroviário de Salvador, como vários restaurantes servindo boas moquecas. É um vetor de ligação de crescimento econômico.

Eu estive com João Leão, vice-governador, em novembro do ano passado. Estive este ano também com João Leão, gravando com ele a reivindicação para que possa aproveitar os chineses que estão aí para implementar a ponte Salvador-Itaparica, que é um sonho e um desejo de muitos anos, para que possa pegar como contrapartida. O prefeito me sinalizou que vê com grande possibilidade essa ligação, porque a área que a gente está precisando fazer a ligação é uma área em que a maré está praticamente aterrada, então depende de os ambientalistas liberarem essa licença. É um vetor de crescimento.

Quando a gente fala de acessibilidade, nós temos uma área lá que está praticamente aterrada de 900 metros aproximadamente que liga Plataforma a Ribeira. Vai melhorar para os estudantes, vai melhorar para a culinária, vai melhorar com a indicação que eu apresentei também para que seja construído o mercado de artes ali na região de Plataforma. Enfim, é uma necessidade do nosso povo.

E quero também solicitar, aproveitando, presidente, nosso líder Paulo Magalhães, ao nosso prefeito Bruno Reis, eu estou aguardando inclusive Bruno Reis, vereador Paulo Magalhães, nosso líder, estou aguardando audiência com o prefeito Bruno

Reis. Deixando registrado: eu estou há 30 dias aguardando uma reunião com o prefeito Bruno Reis — o que é um absurdo, estou vereador de Salvador, sou do Democratas — para tratar de assuntos da cidade. Tenho ligado para Ivo Domingues, já liguei para a secretária de Bruno e passo agora, Paulo, para você como líder de governo para que possa intermediar.

Nós temos vários bairros hoje de Salvador do Subúrbio necessitando de operação tapa-buraco. Não é possível, a gente já deu direcionamento, presidente Geraldo Júnior, da nossa parte, direcionamento para asfalto na cidade e os bairros estão lá clamando por uma caçamba de asfalto para tapar buraco. É um absurdo. Já estamos no mês de outubro e não é possível que eu fique tomando cacetada nas comunidades, as ruas todas brocadas, todas brocadas por falta de caçamba de asfalto.

Então, estou deixando registrada a minha indignação. Mantive contato semana passada, vereador Claudio Tinoco, V. Exa. que é meu colega de bancada do DEM, Luciano falou que está aguardando a liberação do prefeito. A comunidade não quer esperar. Nós já estamos no mês de outubro e, pasmem, apresentei a minha parte de emenda, uma cota para asfalto, para tapar os buracos das ruas, principalmente da periferia, e até agora não fui atendido.

Fala, Paulo Magalhães. Você quer um aparte?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES (DEM): - Não. Só para confirmar que quinta-feira V. Exa. será atendido.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM): - Meu amigo, quinta-feira é o meu aniversário e eu não quero esse presente, não. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores que estão aqui presencialmente, mas que também estão no formato ali, virtual.

Sr. presidente, este Pinga-Fogo de hoje está trazendo para a gente reflexões muito importantes para esta Casa. Como eu até, em um outro momento, já o fiz aqui em relação às comissões, que o nosso colega, vereador Edvaldo Brito, já trouxe aqui também em relação tanto às Comissões CCJ, Finanças, mas também às demais, que são comissões importantes para a gente entrar no mérito e debater cada projeto relacionado com a nossa cidade. Isso é muito importante.

Eu sei que daqui a pouco os secretários vão estar aqui, a secretária, para discutir o 305, mas como o 305, presidente, fala, que é esse plano de concessão chamado de PICS. Aí a gente faz essa alusão que é um verdadeiro PIX mesmo que está sendo feito para a iniciativa privada. Então, por isso que é importante o debate. A secretária esteve apresentando no quadrimestre toda a relação, a situação da Prefeitura e agora vem um projeto como

esse, que não tem estudo. Não foi apresentado o estudo do impacto ambiental, não foram apresentadas as coordenadas que estão referentes ao Art. 16, que trata de uma APRN lá no bairro de Jaguaribe.

Então, são muitas, mas muitas mesmo, situações que nós precisamos de nitidez nas respostas. Estou colocando isso por quê, Sr. presidente? Para a gente também garantir e respeitar os trâmites desta Casa, o rito que esta Casa garante, como vem garantindo. Eu quero reiterar aqui.

E dizer também, Sr. presidente, em relação - já concluindo que meu tempo está acabando - ao que Maria já trouxe aqui em relação ao bairro do Tororó. É uma situação muito, mas muito preocupante para todos nós. Eu acho que esta Casa também tem que reiterar e trazer também essa reflexão para aqui. Porque a Prefeitura faz com a comunidade do Tororó, um verdadeiro absurdo o que a gente está vendo. Existe uma lei que proíbe os despejos, Despejo Zero Já, e precisa também, durante a pandemia, e além disso, acaba não tendo nenhum respeito por parte da gestão e por parte do prefeito.

Então, a moradia precisa ser respeitada, as pessoas também têm que ser respeitadas. Não pode ter autoritarismo por parte de nenhuma gestão em relação à moradia das pessoas.

Então, eu quero pedir aqui ao líder também do governo, que está aqui na Mesa, solicitando para ele essa prioridade porque gestão nenhuma pode ser baseada no autoritarismo. E quando a gente fala de moradia, fala das pessoas, nós estamos

falando muito sério, com muita responsabilidade e compromisso com a vida de cada uma e de cada um, que ao longo de suas vidas vêm preservando para garantir a sua dignidade e a sua moradia.

Então, peço também ao presidente e a todos os vereadores e vereadoras que abracem também. Vamos apresentar e cobrar do prefeito essa situação que está acontecendo no Tororó. O Tororó resiste e nós precisamos também resistir e garantir que essas pessoas permaneçam ali e não sejam, como eles estão colocando, para construir um estacionamento. A moradia está acima de qualquer coisa.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Presidente, nobres colegas, soube ontem que já temos algumas pessoas, alguns visitantes na galeria desde ontem. Cheguei um pouco atrasado e soube que o professor já se manifestou de um assunto que estávamos conversando na CCJ há pouco.

É fato que - eu não gosto de usar este termo, mas é um termo fácil de se comunicar - os projetos de lei estão chegando como verdadeiros balaios de gato. O que nós queremos defender,

não só eu sozinho, até como foi uma pauta da CCJ, que os projetos do Executivo obedeçam ao Art. 95 do Regimento ou da Lei Orgânica. Enfim, o Art. 95, acho que da Lei Orgânica, tem um tema claro, ou seja, projetos com três e quatro temas, que venham quatro projetos. Isso é valorizar a Casa, e a Casa vai estudar os quatro projetos. Se a gente gosta de trabalho, se a CCJ gosta de trabalho e se as Comissões Conjuntas têm trabalhado. Cheguem quatro projetos. Essa é uma defesa que fazemos pela CCJ.

Espero também que os líderes da oposição, vereadora Marta, também defendam isso, porque isso, de certa forma, não deixa de ser um trator que já sai ali da garagem do outro lado. Não dá. A gente tem que estudar tudo aos poucos, não dá para ficar versando sobre diversos assuntos ao mesmo tempo.

O professor Edvaldo Brito - e nada melhor do que a grife do professor - fará um ofício à Prefeitura, claro que não tem nenhum poder de pena ou algo parecido, pedindo que essa diretriz do Art. 95 seja seguida. A gente não vai tomar nenhuma posição nos projetos que já estão em tramitação. Isso é um pedido para os vindouros.

Outro ponto, presidente, que eu tenho observado é que eu acho que, pelo bom funcionamento da Casa, pela transparência, pela Democracia, que sempre foram princípios que nortearam o trabalho do presidente aqui na Casa, vejo que está na hora de pensarmos em votações e em dias de votações, deliberações importantes, que tenhamos a presença dos vereadores, a

presença física dos vereadores. É importante cada vereador se estabelecer como método de contagem de voto. Isso é algo para se pensar por agora. Voltar presencialmente pelo menos nos dias de votação. Lógico, com exceção dos idosos, acho que hoje o professor, com todo o respeito, se enquadra e pode sim continuar contribuindo via *on-line*, mas é importante para a valorização da Casa que os vereadores estejam presentes no dia de votação ao menos. Que tenha alguma sessão, por alguma comorbidade, *on-line*, que a votação da pessoa *on-line* seja nominal.

Então, eu não sei se os líderes concordam, mas eu acho que isso é algo que nós temos que resgatar. Se nós queremos desempenhar a nossa verdadeira função de vereador, temos que pensar em resgatar essa linha de pensamento, que é como funciona o Parlamento desde sempre. Parlamento é gente. Sei que o Zoom foi utilizado, e muito bem utilizado em momentos críticos, mas Parlamento é gente.

Fica aqui o meu apelo, presidente, ao menos para que se pense, para que circulem as ideias entre líderes da oposição, que sentem a necessidade disso, e os líderes também da base. Que essa ideia venha a aflorar.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Eu quero apenas dizer a V. Exa. e aos demais vereadores que desde o início da pandemia este presidente está presencialmente nas sessões. Estabelecemos de forma semipresencial, de forma híbrida, em função do pedido dos vereadores. Eu tenho, inclusive, clamado que esses vereadores possam estar de forma presencial, à exceção, como é o caso, com todo respeito, do professor Edvaldo Brito.

Hoje é um exemplo claro. Nós teremos aqui dois secretários pelo governo, e, presencialmente, apenas poucos vereadores. De forma remota, alguns vereadores. Foi uma exigência e um pedido da Casa que os secretários estivessem aqui, e, hoje, presencialmente, seria de extrema importância a presença dos vereadores desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ (DC)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, é com muita alegria que eu venho hoje, aqui nesta Tribuna. Primeiro, falar do destaque que tem sido esta Câmara, vereador Claudio Tinoco, com essa composição de vereadores brilhantes. Tem sido, de certa forma, presidente, um exemplo das principais Câmaras de todo o Brasil. Ainda ontem recebemos a visita de três vereadores da

cidade de Boa Vista, capital de Roraima, que, segundo eles, no Brasil não existe hoje uma referência de Câmara Municipal como a nossa. Isso me deixa muito feliz, principalmente no que tange a fazer parte desta Mesa Diretora, em que ocupo a função de 2º secretário.

Dentre tantos destaques, eu não poderia deixar aqui de falar do vereador Alexandre Aleluia, vereador coeso, competente, que hoje ocupa a presidência da Comissão de Constituição e Justiça desta Casa. Dizer do meu orgulho, vereador Alexandre Aleluia, de ter V. Exa. presidindo, muito bem, de uma forma elegante, de uma forma competente, essa tão importante comissão, assim como as demais. Eu não poderia também deixar de reconhecer o trabalho brilhante do presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, vereador Joceval Rodrigues. Assim tem sido, vereadora Marta, o brilho desta Casa. Nós temos aqui o mestre, um professor reconhecido unanimemente por todos nós, que é o vereador Edvaldo Brito. Eu, às vezes, até comento, quando estou na Mesa com alguns colegas, do quão elegante tem sido esta Casa. Eu vejo hoje uma Casa unida, tanto a oposição quanto a base de governo, tudo à base do diálogo, à base da educação, à base da gentileza. Isso é muito bom.

Não poderia, também, Sr. presidente, deixar de mencionar o nome desses novos vereadores, de primeiro mandato, que têm sido também o destaque nesta Casa, como o vereador Sandro Bahiense, o vereador Marcelo Maia, meu amigo querido, vereador José Antônio, e esse amigo-irmão que eu quero, neste momento,

dizer que tenho o compromisso moral com o vereador Emerson Penalva, amigo de longas datas e que, certamente, estará trilhando o caminho, uma vaga, uma cadeira na Assembleia Legislativa. E, por esta razão, Sr. presidente, pelo respeito, pelo carinho, pelo reconhecimento que tenho a esse brilhante vereador, aliás, mais amigo que vereador, que é Emerson Penalva. Eu quero, neste momento, dizer a todos e a todas do meu apoio, que o vereador Emerson Penalva conte comigo nesse projeto, que é o projeto que ele pleiteia, uma cadeira na Assembleia Legislativa, assim como também eu declarei em tantos outros momentos o meu apoio a V. Exa., presidente, amigo, irmão e meu amor, Geraldo Júnior.

E, por ora, é só. Dizer do meu muito obrigado, presidente, pela confiança e assim, é aquela coisa como você sempre diz: "É no fio do bigode".

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sabá, V. Exa. é um queridíssimo amigo e eu sei da lealdade de V. Exa. a este presidente. E hoje, empenhadamente, a felicidade do vereador Emerson Penalva, pré-candidato a deputado estadual, recebendo o apoio de V. Exa.

Por acordo dos líderes, declaro encerrada a sessão, convertendo para entendimento entre os vereadores, com a apresentação da secretária da Fazenda, Giovanna, e todo o seu corpo técnico; o secretário Thiago Dantas, acerca do projeto das concessões.

Obrigado, vereadores.